Nº 170

Preço 1$000

A SCENA MUDA

Gertrude Astor

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N.º 170 — 14.º DO ANNO IV

— 29 de Junho de 1924 —

Novo tratamento do cabello

RESTAURAÇÃO -- RENASCIMENTO -- CONSERVAÇAO

PELA **Loção Brilhante** PATENTE N.º 5739

Formula Scientifica do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

Approvada e Licenciada pelo Departamento Nacional de Saude Publica pelo Decreto n.º 1213 em 6 de Fevereiro de 1923.

RECOMMENDADA PELOS PRINCIPAES INSTITUTOS SANITARIOS DO EXTRANGEIRO.

A Loção Brilhante é o melhor especifico indicado contra:

QUÉDA DOS CABELLOS — CANICIE — EMBRANQUECIMENTO PREMATURO — CALVICIE PRECÓCE — CASPAS — SEBORRHÉA — SYCOSE E TODAS AS DOENÇAS DO COURO CABELLUDO.

Cabellos brancos Segundo a opinião de muitos sabios está hoje competentemente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabello cahe ou embranquece devido á debilidade da raiz.

A Loção Brilhante, pela sua poderosa acção tonica e antiseptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellente renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos, devolvendo-lhes a côr natural primitiva, sem pintar, emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

Caspas -- Quédas dos cabellos Multiplas e variadas são as molestias que atacam o couro cabelludo dando como resultado a queda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A Loção Brilhante conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias de destróe radicalmente as caspas deixando a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante evita a queda dos cabellos e os fortalece.

Calvicie Nos casos de calvicie com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabello. A Loção Brilhante tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até de annos.

Ella actua estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elemento de vida os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções -- Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabelludo os cabellos cahem, quer dizer despegam-se das raizes. Em seu lugar nasce uma pennugem que segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá cresce ou degenera.

A Loção Brilhante extermina o germen da seborrhéa e outros microbios; supprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabello, impedindo a sua queda.

Trichoptilose Ha tambem uma doença, na qual o cabello, em vez de cahir parte. Pode partir bem no meio do fio ou pode ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Alem disso, o cabello torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A Loção Brilhante, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

VANTAGENS DA LOÇAO BRILHANTE

1.º — E' absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benefica.

2.º — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contêm nitrato de prata e outros saes nocivos.

3.º — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a côr natural primitiva gradual e progressivamente.

4.º — O seu perfume é delicioso, e não contem oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudicam a saúde do cabello.

MODOS DE USAR

Antes de applicar a Loção Brilhante pela primeira vez, é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A Loção Brilhante pode ser usada em fricções como qualquer loção, porém é preferivel usar do modo seguinte:

Deita-se meia colher de sopa mais ou menos em um pires, e com uma pequena escova embebida de Loção Brilhante fricciona-se o couro cabelludo bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até seccar.

PREVENÇAO

Não acceitem nada que se diga ser "a mesma coisa" ou "tão bom" como a Loção Brilhante.

Pode-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

PENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso cabello que teve ha annos passados.

PENSE V. S. em eliminar essas escamas horriveis que são as caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira côr primitiva ao seu cabello.

PENSE V. S. no ridiculo que é a calvicie ou outras molestias parasitarias do couro cabelludo.

Nada pode ser mais convincente para V. S. do que experimentar o poder maravilhoso da Loção Brilhante.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. até á evidencia sobre o valor benefico da Loção Brilhante. Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta opportunidade.

A Loção Brilhante está á venda em todas as drogarias, pharmacias, barbeiros e casas de perfumarias. Si V. S. não encontrar Loção Brilhante no seu fornecedor, corte o coupon abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse afamado especifico capillar.

UNICOS CESSIONARIOS PARA A AMERICA DO SUL:

ALVIM & FREITAS

RUA DO CARMO, 11 — SOBR. S. PAULO, Caixa Postal 1379

COUPON
(S. M.)

SRS. ALVIM & FREITAS
Caixa 1379 — *S. Paulo.*

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de réis 10$000 afim de que me seja enviado pelo correio um frasco de LOÇÃO BRILHANTE.

NOME ....

RUA ....

CIDADE ....

ESTADO ....

A SCENA MUDA

ASSIGNATURAS
Um anno (série de 52 numeros) 48$000
Um semestre (26 numeros) 25$000
Estrangeiro 60$000
Numero avulso 1$000
Num. atrazado 1$500

EDIÇÃO DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA
SOCIEDADE ANONYMA
DIRECÇÃO DE RENATO DE CASTRO
Praça Olavo Bilac, 12, e Rua Buenos Aires, 103
ENDEREÇO TELEGRAPHICO REVISTA
Telephone: — Directoria, Norte 112 — Redacção e Administração N 3660
Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO, DIRECTOR-GERENTE

N. 170 — 14° DO 4° ANNO || RIO DE JANEIRO, 26 DE JUNHO DE 1924

REVISTA DA SEMANA
ASSIGNATURAS
Um anno 50$000
Seis mezes 26$000
Estrangeiros 65$000
Numero avulso 1$200
Numero atrazado 1$500

EU SEI TUDO
MAGAZINE MENSAL
ALMANACH EU SEI TUDO

NOVIDADES NA TELA

Mae Bush que Victor Sjostrom escolheu estrella de seu film "Name the Man" é uma verdadeira filha de Thespis. Fez sua primeira apparição ante o publico na tenra edade de vinte e oito mezes, em engraçadas circumstancias. Seu pai, regente da Grande Orchestra Symphonica Australiana, de Melbourne e sua mãi cantora de opera, eram muito estimados pelo publico australiano.

Nessa noite, seu pai regia a orchestra e sua mãi cantava um solo, quando uma creança se precipitou no palco correndo e agitando um dedo ensanguentado. A orchestra deteve-se e a actriz, cessando de cantar, ajoelhou-se para consolar a pequenina Mae que, deixada sósinha no camarim materno, se tinha ferido brincando com uma thesoura.

E foi com sua filhinha nos braços que a mãi da futura estrella retomou, o canto, applaudida por todos os espectadores.

Mae Bush é muito querida pelo pequeno pessoal dos estudios de Culver-City porque "não é soberba" e conversa familiarmente com uns e outros. Entretanto, como um ensaiador lhe tivesse observado que uma attitude mais distante conviria melhor a sua cathegoria de estrella, um dia ella limitou-se a dizer friamente "bom dia" ao porteiro do studio.

O bom homem, habituado a ouvir a estrella perguntar-lhe amavelmente pela saude de sua mulher, de seus filhos, de sua mãi e até de seu avô, perguntou-lhe ingenuamente se estava doente...

Mae Bush retomou immediatamente as suas palestras com os empregados subalternos e figurantes.

Miss JANE NOVAK, da "Robertson Cole".

Hobar Bosworth, escreve dia a dia o diario da sua vida. Ha quarenta annos que elle se dedica a esta obra, que comporta actualmente mais de dous volumes. Ninguem, excepto Bosworth, o leu ainda. Elle deseja que elle seja publicado sómente cincoenta annos depois de sua morte e é esta uma clausula formal do seu testamento. Nessa epocha o documento será interessantissimo porque Bosworth, que possue um real talento de escriptor, alli conta saborosos detalhes da vida das grandes estrellas norte-americanas e seus principios no écran, a par da descripção da sua vida pessoal que é muito dramatica.

Foi quando ensaiava "Name The Man" que Bosworth confessou a Victor Sjostrom a existencia deste diario por que o personagem que elle interpretava nesse film devia tambem escrever quotidianamente as suas memorias.

Os trens rapidos de Londres para a Escossia vão ser munidos de wagons-cinemas, para distrahir os viajantes durante o trajecto.

Ha pouco o trem rapido Flying-Scotsmann deixou a gare de Kings-Cross com um wagon-salão transformado em cinema, para onde os viajantes foram convidados a assistir ás ultimas novidades cinematographicas.

O *film* vai a galope!...

TAO

Film em series da "Pathé Paris", tendo como principaes interpretes: — MARY HARALD, Mlle. ANDRÉE BRABANT, e os Srs. JOE HAMMAN, e BOILEAU (ANDRÉ DEED).

.·.

7.° EPISODIO — DE PARIS A DAKAR

Ao chegar á casa de Raymunda apresentou-lhe sua amiguinha Sun, que não estando habituada aos habitos parisienses, lançava olhares desconfiados e perscrutadores para todas os lados.

Chauvry e Raymunda docemente embriagados de amor, não cessavam de trocar palavras que penetravam no coração da pobre rapariga como punhaes. E' que a jovem indo-chineza amava com delirio o garboso delegado francez e no Cambodge tivera a illusão de que tambem era amada por elle. Agora deante do que via e ouvia, sentia uma dôr profunda dilacerar-lhe a alma.

Agora, Raymunda e Jacques Chauvry de mãos dadas percorriam os lindos recantos de Paris, acompanhados por Sun, que cada vez mais se sentia atormentada pelo ciume. Tambem um vulto, que de tudo sabia, acompanhava-os de longe. Esse vulto era Tao.

Distanciando-se do amoroso par, Sun sentou-se a um canto e começou a verter lagrymas amargas, quando Tao sussurrou-lhe ao ouvido:

— Não tenhas receio de mim. Eu tambem sou de tua raça e odeio os brancos, porque são barbaros. Não vês ? O pai roubou-te a fortuna e a filha agora rouba-te o amado. Quando quizeres vingar-te, procura-me.

O infame Tao estava afinal preso, entre as mãos da policia franceza.

Um automovel levou o par feliz, logo apoz a ceremonia do casamento.

9.° EPISODIO — O CASAMENTO DE RAYMUNDA

As palavras de Tao envenenaram o coração da meiga Sun.

O crime, como uma serpente maldita apertava-a num circulo de ferro e de sua alma bondosa, fez um rancor implacavel.

Não podendo supportar o espectaculo do amor de Raymunda e Chauvry, ella, num momento de desespero, vai ter com Tao, afim de se tornar sua auxiliar.

Na casa de Raymunda ninguem sabia explicar o paradeiro da joven indo-chineza.

Numa linda tarde luminosa, um automovel conduzia dois corações estreitamente unidos, que se dirigiam para uma localidade visinha de Paris, afim de se casarem quasi clandestinamente. Eram Chauvry e Raymunda.

Entretanto Markias, pudera descobrir para onde se dirigia esse automovel. Assim é que com seus apaniguados, encaminhou-se para o mesmo local.

Na hora em que se estava realisando a cerimonia, Markias

attrahe o chauffeur dos jovens recem-casados para um cabaret proximo e fal-o substituir por um cumplice. Todavia os planos diabolicos de Markias, não poderam ser levados a effeito, devido a um truc de Catavento, que produziu excellente resultado.

Uma vez effectuado o casamento, Chauvry e Raymunda partiram para o Combodge installando-se no Siem-Reap, pois Chauvry na qualidade de Delegado do Governo Francez, fôra obrigado a reassumir seu posto. Os dois fieis servidores: Luz do Sol e Catavento tambem os acompanharam. Ahi viviam uma existencia de delicias infindas, Chauvry e Raymunda embebidos nessa grande felicidade esqueceram-se por completo de Sun.

Quanto a esta installára-se definitivamente na residencia de Tao e vivia cercada por um luxo verdadeiramente asiatico. Comtudo, sua alma cada vez mais estava enferma e procurava no opio o esquecimento de suas magoas. Nunca pudera esquecer Chauvry.

(Continúa na pag. 32).

A pobre Sun pagava com sua existencia uma illusão de amor.

Já não era a amiga fiel que ella encontrava alli, era uma adversaria cheia de rancor.

Aos pés do idolo estava um homem manietado.

O assassino do Jockey

Film da "Gladiator", tendo como protagonistas — TERRIBILE GONZALEZ E PAULO ROSMINO.

* * *

Sua fascinante belleza deslumbrava. Chegára dias antes á Italia e já tinha conquistado uma grande côrte de admiradores. Todos rendiam homenagem a sua formosura e dariam este e o outro mundo para merecer-lhe a graça de um sorriso.

Quem era ella? De onde vinha?

Era a condessa Baduero, viuva do conde do mesmo titulo e nascera sob o céu ardente da Andaluzia, onde um dia se ligára pelos laços do matrimonio áquelle velho titular.

Esperava, agora, na Italia, a liquidação da grande fortuna que lhe deixára seu marido, fortuna cujo inventario estava confiado ao bonissimo e dilligente tabellião Anselmo Fieschi.

Por aquelle tempo destacava-se nos meios sportivos e elegantes o joven Armando, filho do duque de Roveschi. Era um cavalleiro arrojado, um mestre de equitação, que fazia furor, quando disputava os torneios hippicos, montando su afamosa egua Rosa de Ouro.

D'esse modo, com profunda magua, Sylvia teve noticia do casamento de Armando com a andaluza.

Aquelles gestos de revolta impressionáram tão profundamente a condessa que ella veiu se collocar do lado de Sylvia

Armando tinha um segredo de amor. Amava, ou, pelo menos, dizia amar a formosa Sylvia, filha do velho administrador do castello do duque, creaturinha, que elle desviára do caminho do dever, convencendo-a de que em breve a faria sua esposa legitima. E Sylvia chegára até a intervir junto ao pai para que emprestasse elevada quantia a seu amado, cujas aperturas financeiras de dia a dia cresciam.

Armando, foi apresentado, uma noite de festa, á condessa e acceitou grande numero de bilhetes que ella lhe offereceu para um chá de caridade, comparecendo depois a esse chá e fazendo a loucura de adquirir alli uma rosa por preço, que causou geral espanto.

Mas Armando não fazia isso por loucura ou leviandade; ao contrario, agia assim, obedecendo a um plano ardiloso, que não teve difficuldade em triumphar. Em pouco, elle sentiu que a condessa estava enamorada por elle e fez-lhe por sua vez uma declaração de amor, promettendo fazel-a sua esposa.

A formosa andaluza acceitou essa proposta de matrimonio e loucamente apaixonada, decidiu que se casaria com Armando e, logo depois, partiria para um recanto isolado e poetico, onde esconderiam a sua felicidade.

Então, sem que elle o soubesse, a condessa adquiriu o castello do duque de Roveschi, que estava então á venda, para pagamento de dividas.

A surpreza de Armando foi grande, quando se viu, de novo, naquella casa onde nascera, onde os menores objectos lhe fallavam

Acabrunhada, por aquella revelação, Sylvia adoeceu gravemente.

Num accesso de colera terrivel o velho administrador tentára sahir para matar Armando.

do passado, como que a censural-o por sua conducta presente.

Não menor foi o desespero de Sylvia, vendo desfeitos seus sonhos de amor. Foi tamanho seu desgosto que ella enfermou gravemente e já presa ao leito escreveu uma carta de censura e odio ao antigo namorado.

Essa carta foi interceptada pela condessa, que a leu e aquellas linhas de revolta causaram profunda impressão na formosa andaluza já sentidissima com a frieza do marido, com sua conducta irregular. Ella resolveu collocar-se ao lado de Sylvia, vingando-as a ambas das infamias praticadas pelo filho do duque de Reveschi, do homem que com ella se casara sómente para sahir dos apuros financeiros em que se achava.

Para cumulo da desgraça, ao saber da verdade, o velho administrador, apoz um terrivel accesso de colera durante o qual tentára assassinar Armando, fôra victima de um ataque de apoplexia, perdendo a falla, ficando incapaz de traduzir por palavras o odio immenso, que votava ao homem, que roubára a felicidade e a honra de sua filha.

Entretanto Armando, tendo abandonado a esposa, entregára-se de novo, a sua antiga vida de aventuras e prazeres.

(Continúa na pagina 33)

Victima de um ataque de paralysia o pobre homem perdera a faculdade de fallar

A ponte dos suspiros

De Michel Zevaco

Cinematographado em 4 series pela "União Cinematografica Italiana", com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Imperia — Antonietta Calderari
Leonora — *Carolina White*
Rolando — Luciano Albertini
Aretino — *Carlo Cattaneo*
Altieri — *Luigi Stinchi*
Foscari — *Armado Fougent*
Dandolo — *Bonaventura Ibanez*
O doge Candiano — *Vittorio Pieri*
Bembo — *Agostino Borgato*
Bianca (filha de Imperia) — *Romilde Toschi*
Juana — *Macda Chiriotti*
A Sra. de Chiesa — *Dogaressa Silvia*
Sandrigo — *Giuliu Falcini*
Scalabrino — *Onorato Capam*

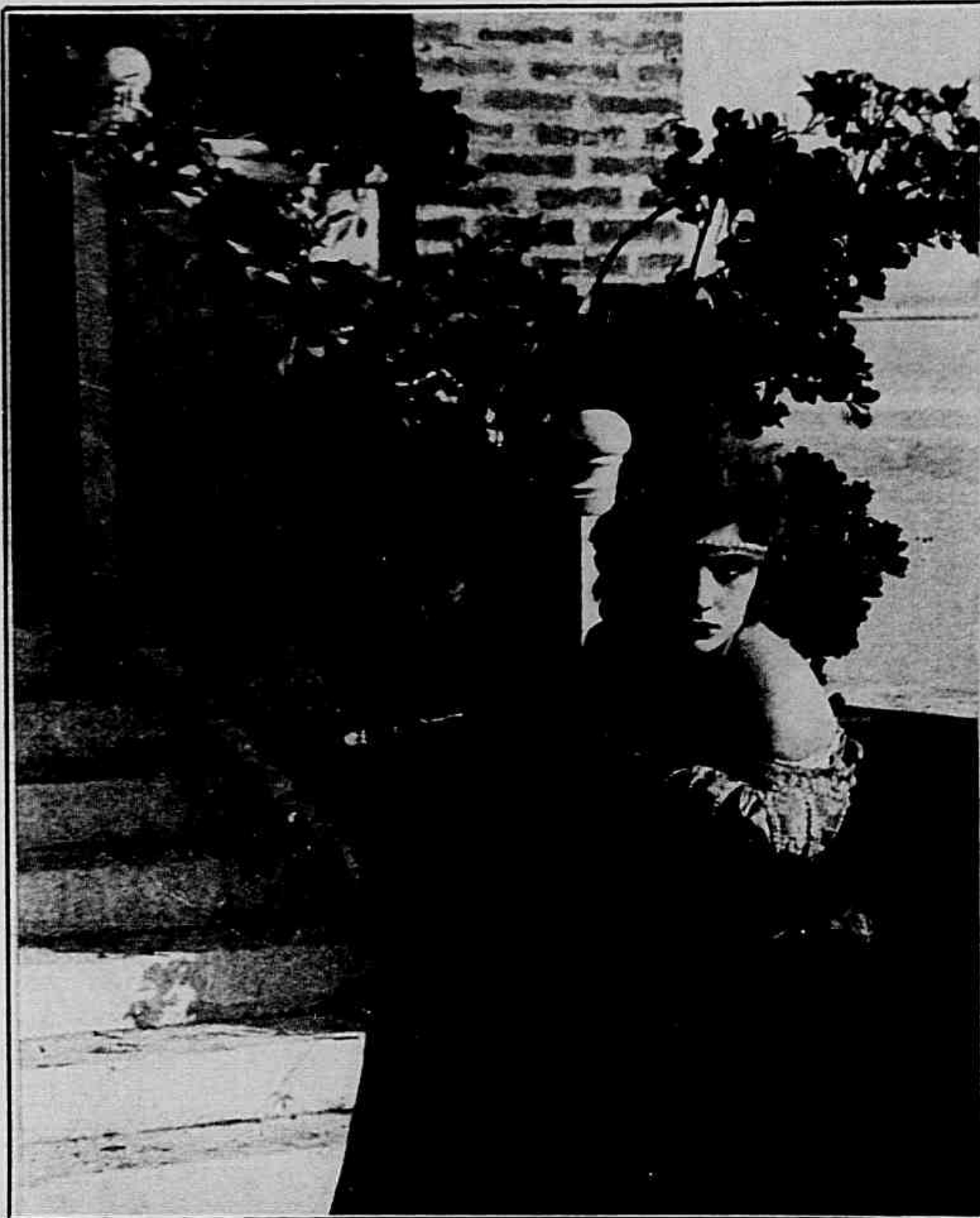
* * *

Resumo da parte já publicada:

— Era no tempo em que Veneza estendia sobre todo o Oriente e pelo Mediterraneo o prestigio de seu poder e sua riqueza.

Como todas as grandes metropoles a "Rainha do Adriatico" era então theatro de intrigas formidaveis, de odios e tramas profundos.

Rolando Candiano, o filho do doge, era noivo da formosa Leonora Dandolo, filha de uma das mais illustres familias patricias.

A jovem esposa deixava-se levar como um corpo sem alma.

O jovem par reunia todos os elementos, que se consideram factores da ventura neste mundo: belleza, situação social, fortuna e amor. Um tal conjunto reunido, a gloria que seus nomes representavam attrahia para esses noivos sympathias geraes e o proprio povo esperava como um dia de festa aquelle, que fôra marcado para seu casamento.

Entretanto ha em Veneza trez pessoas, que fremem de odio, observando os aprestos para essa união. São ellas: o jovem e nobre Altieri, por que está apaixonado por Leonora, o grande inquisidor Foscari, por que ambiciona o cargo de doge e Imperio, a cortezã, por que ama loucamente Rolando Candiano e foi por elle repellida.

Esses trez odios, esses trez rancores, esses trez despeitos exacerbados unem-se pela similitude de seus objectivos e tramam uma conjuração implacavel em torno do par feliz.

Imperia assassina traiçoeiramente o patricio João Davilla nos arredores da Ponte dos Suspiros e pratica seu crime de tal modo, que, com o falso testemunho de Altieri, o grande inquisidor pode accusar como assassino Rolando Candiano e este não tem

(Continúa na pag. 30)

Os mysterios de Veneza. Um julgamento por sorte.

315-131

Mrs. Rockford era a mais volumosa das banhistas do Hotel del Mar.

Em quarta velocidade

Novella de BYRON MORGAN, cinematographada pela "Universal" com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

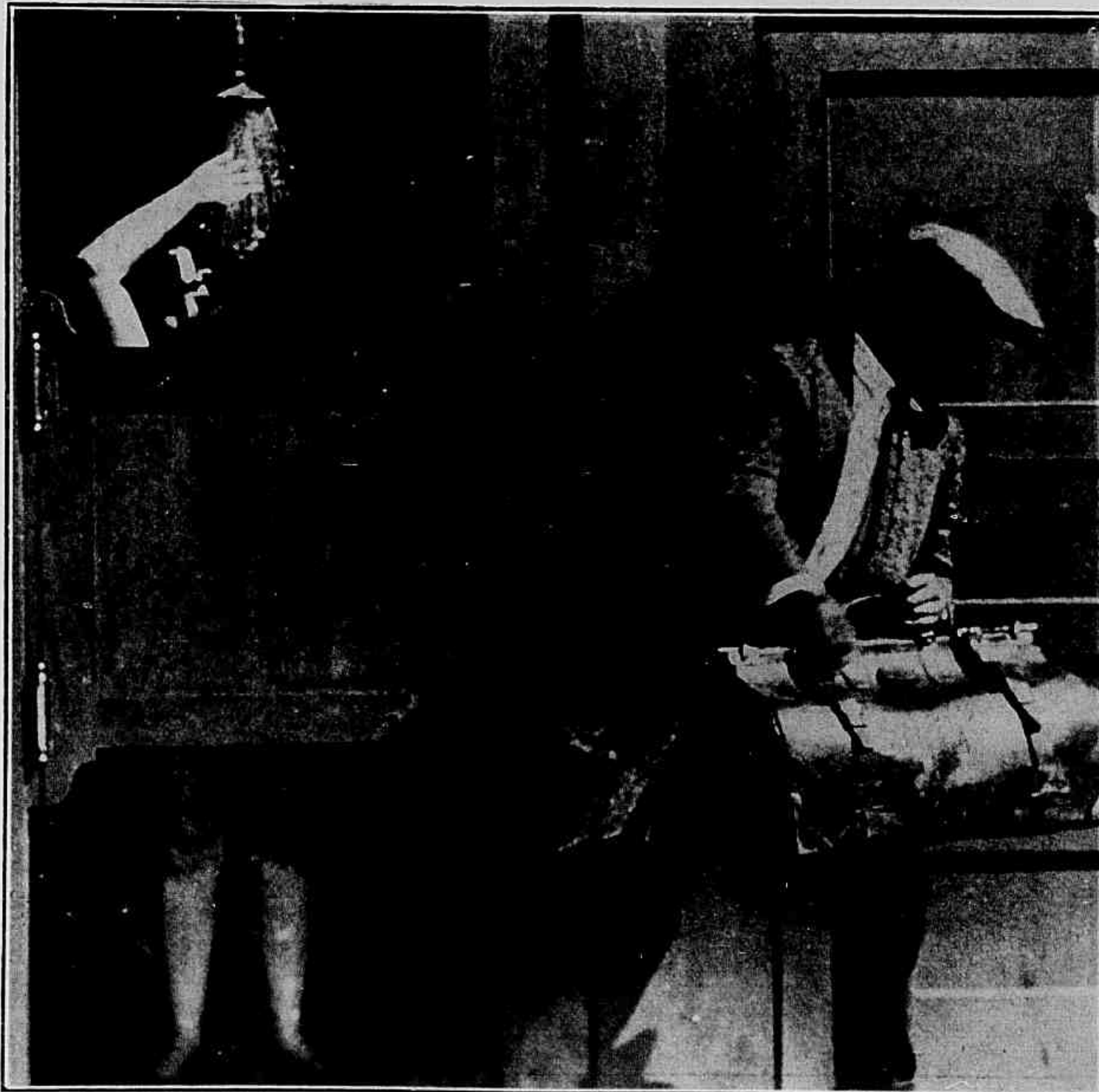
Jimmy Woods — REGINALD DENNY
Mrs. Amelia Rockford — LUCILLE WARD
William Rockford — *Henry Barrows*
John Walker — *Frederick Wroon*
Splinter Woods — *Mateitin Denny*
Betty — LAURA LA PLANTE
Walter Berg — *Narlam Cooley*
O Souse — *Leo White*
Valet — *Rolfe Sedan*
Cop — *L. J. O'Connor*
Um Detective — *C. L. Sherwood*
Outro Detective — *Willam A. Carrol*

***

William Reckford e seu amigo John Walker eram os membros componentes da famosa firma constructora dos automoveis Renko, marca, que dentro de pouco tempo se tornára famosa em todo o mundo.

Como "chauffeur", tinha Rockford, a seu serviço Jimmy Woods, um rapaz, que vivia a sonhar com velocidades extraordinarias, fantasiando corridas sensacionaes, de que um dia havia de ser o vencedor.

Ora, a filha de Rockford passava as ferias na California, a terra magnifica das flôres, do sol e das frutas e ainda não conhecia Woods, que entrára recentemente para o numero dos empregados de seu pai.

Um dia, comprehendendo que precisava tambem de repousar um pouco, o Sr. Rock-

O sr. Rockford teve que chegar ao hotel sósinho carregando sua mala e mesmo na hora do banho.

ford ordenou a Weeds preparasse um dos seus automoveis e tomasse rumo da California levando suas respectivas bagagens. Disse-lhe mais que, chegando á cidade de S. Francisco, arranjasse commodos no Hotel del Mar e alli aguardasse sua chegada, dentro de poucos dias.

Radiante com essa incumbencia, que lhe ia permittir experimentar a rapidez de um excellente vehiculo por immensas estradas, Jimmy cumpriu as ordens do patrão e, quando já se achava nas proximidades do hotel, teve ensejo de prestar auxilio a uma formosa creaturinha cujo automovel havia soffrido uma panne.

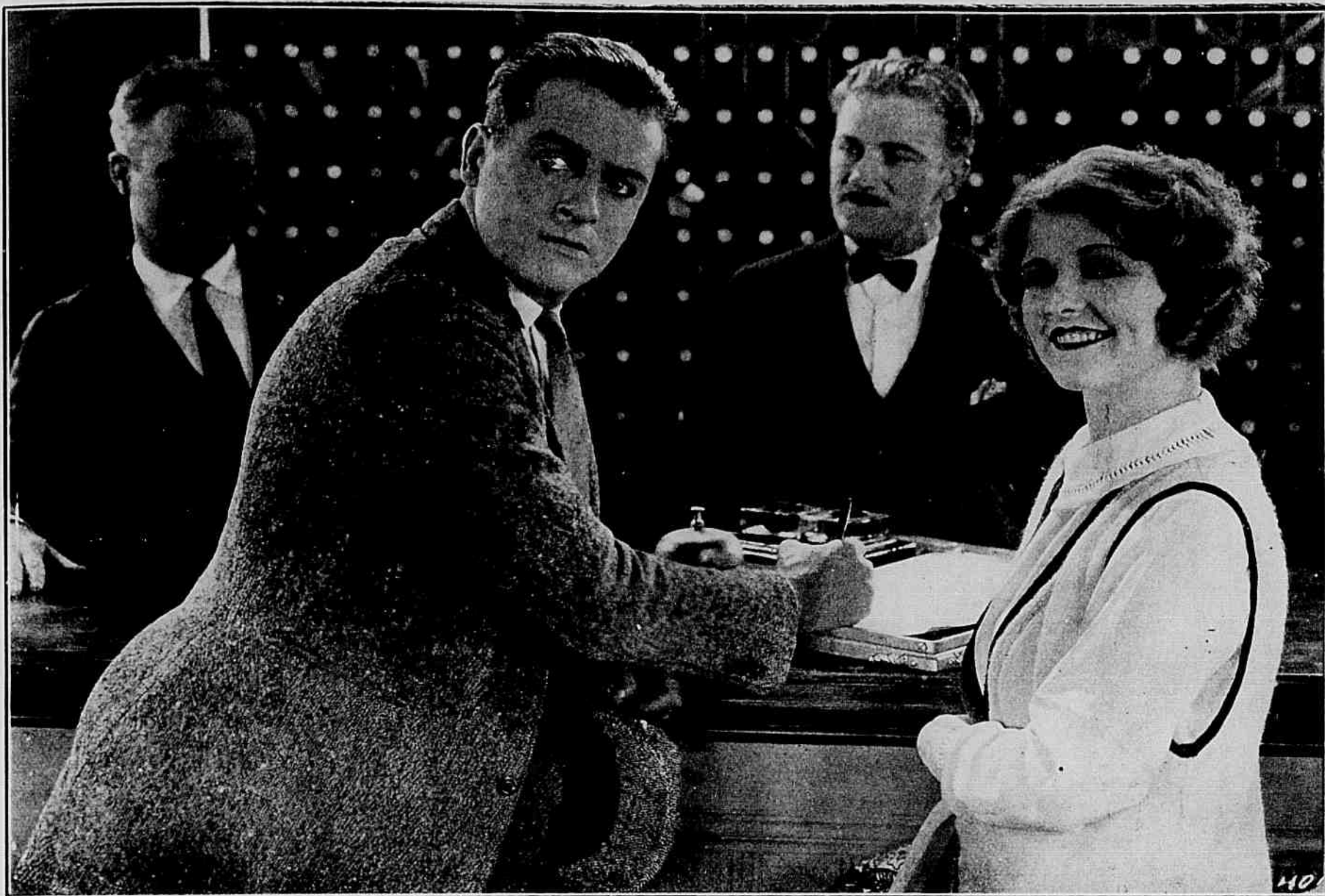
Essa linda ceaturinha era Betty, a propria filha do Sr. Rockford. Betty sympathisou com o garboso chauffeur e agradeceu gentilmente seu auxilio; mas não lhe revelou sua identidade.

Quando Jimmy Woods chegou afinal ao hotel confundiram-o com o celebre corredor inglez Splinter Woods e, d'ahi, surgiu uma serie de complicações, tão intricadas, que não lhe permittiram explicar que não era o famoso automobilista britannico. De resto Jimmy pouco se estava incommodando com isso.

Simulando a representação de uma pantomina, o perfido Shinter consegue aprisionar Jimmy.

Tendo-se apaixonado por Betty e notando que a côrte que elle lhe fazia não parecia desagradar-lhe, dedicava-se todo a esse delicioso passatempo.

Mas havia alguem a quem esse idyllio causava verdadeiro desespero. Era um tal Walter Berg, proprietario de automoveis e

Uma scena da festa nautica promovida pelos hospedes do Hotel del Mar.

Quando Jimmy inscrevia seu endereço no registro do Hotel del Mar houve uma confusão com seu nome.

candidato á mão e á fortuna da herdeira unica do Sr. Rockford.

Mas novos aborrecimentos esperavam o bravo Jimmy, quando lhe foi apresentada a conta do hotel, uma conta que se elevava a alguns milhares de dollares.

Como satisfazel-a ?

Por mais que esfregue as algibeiras e puxe pelo bestunto, Jimmy não encontra meios para resolver esse terrivel problema.

Mas nesse momento Jimmy soube que se ia realisar uma grande prova automobilistica e que Betty não disfarçava empenho em vel-o tomar parte nella.

(Continúa na pag. 34.)

O idyllio de Jimmy preseguia a despeito de todas as invejas.

Naquelle momento decisivo os dous trocaram um forte aperto de mão.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

A "Universal" organisou um concurso de enredos entre os alumnos das escolas superiores dos Estados Unidos.

Recebeu mais de quinhentos trabalhos em sua maioria imprestaveis.

O premiado em 1.° logar chama-se "O Refugo" e é original do Sr. William Elwell Oliver, da Universidade da California; o 2.° logar coube a um drama intitulado "Pharóes" e o terceiro intitula-se "Alem da lei".

O "Refugo" já está em ensaios tendo como protagonistas Pat O'Malley, Mary Astor, Raymond Hatton e Warren Oland.

Ver-se-hão no film "The Bandolero" que está sendo executada em Cuba, com Tom Terris e Pedro de Cordoba acrobacias aereas executadas especialmente pelo capitão Nungesser, o famoso "az" francez. Esses vôos terão um interesse documentario especial porque serão reconstituições de combates travados pelo referido aviador durante a guerra.

O segundo grande film da "Universal" em que Baby Peggy trabalha como estrella intitula-se "A Lei Prohibe". Os demais papeis estão a cargo de Robert Ellis, Elinor Faire e Winifred Brison.

Uma das maiores combinações na historia da industria cinematographica acaba de ser levada a effeito. E' uma fusão da Metro, com a Goldwyn e as companhias de Luiz B. Mayer, dirigidas por Marcus Loew que é conhecido como o Cresus do mundo do theatro.

O capital da nova companhia é de 65.000.000 de dollars. Alem das grandes producções que dirige, fica possuindo 350 theatros nos Estados Unidos, incluindo neste numero o Capitolio, o mais importante de New-York e o maior de todos. Esta combinação comprehenderá tambem as producções da Cosmopolitan.

Sidney Olcott, o ensaiador da encantadora Marion Davies, no novo film que acaba de desempenhar para a Goldwyn intitulado "Nas margens do Hudson" foi o primeiro ensaiador que tomou a iniciativa de se transportar a longas distancias com toda uma troupe para a realização de um film.

Olcott trabalhou muito tempo para a Paramount e ensaiou successivamente Mary Pickford, Hazel Dawn, Marguerite Clark e Marie Doro, em numerosos films.

Seus melhores trabalhos são "A Deusa Verde" e "Nas margens do Hudson".

MISS JACQUELINE LOOGAN, da "Paramount".

OS NAMORADOS NO CINEMATOGRAPHO: MISS PRISCILLA DEAN e MATT MOORE, da "Universal"

O cavalleiro fantasma

Film da "Universal" com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Bob Winton — JACKIE HOXIE
Dorothy Mason — LILLIAN RICH
Fred. Mason — Neil MacKinnon
Jeff Markey — *Wade Boteler*

* *

O jovem e valente Bob Winton acabava de ser nomeado delegado da villa e isso enchera de satisfação sua velha mãi.

Entretanto a nomeação não era para agradar senão um rapaz de genio resoluto, ousado e bravo como Bob porquanto, exactamente a esse tempo, toda a população da villa e seus arredores andava litteralmente apavorada com os audaciosos attentados praticados por um salteador, a que chamavam o "Cavalleiro Fantasma".

Mas, ao envez de se deixar intimidar pela fama do Cavalleiro Fantasma, que tinha agora de enfrentar como delegado da villa, Bob mostrava-se muito empenhado em captural-o.

Ora, Bob andava nessa epocha enamorado pela bella Dorothy, irmã de Fred Mason e sua socia na propriedade de uma fazenda muito onerada por dividas e que mal dava para o sustento dos seus proprietarios.

Essa fazenda estava hypothecada a Jeff Markey, um onzenario, que, apaixonado por miss Dorothy pretendia abusar de seus direitos de credor para obter a mão da moça.

— Como poderás perdoar-me essa suspeita tão iniqua?

Fred era o principal culpado por essa situação pois fôra sua fatal paixão pelo jogo o que levára a hypothecar a fazenda esquecendo que ella pertencia tambem a sua irmã. O jogo era sua perdição e havia de o arrastar ao abysmo da miseria, se alguem não tivesse forças para salval-o.

Um dia, depois de um roubo de barras de ouro, transportadas pela diligencia, o "Cavalleiro Fantasma" praticára outras proesas, augmentando o pavor dos habitantes de Pinecrest.

Pouco depois, precisando de soccorro por haver sido surprehendido por uma terrivel tempestade, FRED foi apanhado com vultuosa quantia e, como não pudesse responder claramente ás perguntas, que lhe foram feitas sobre a origem d'esse dinheiro, foi preso sob suspeita de ser o "Cavalleiro Fantasma".

Quando viu que seu irmão era recolhido á prisão, miss Dorothy correu á procura de Bob e foi encontral-o só, em um casebre perdido na montanha, e ferido.

A seu lado, estavam cahidas as vestes brancas do "Cavalleiro Fantasma".

E' facil imaginar quão dolorosa foi a surpreza de Dorothy, que ficou desde esse momento comvencida de que elle era o salteador. Porém isso ainda mais a animou acontar-lhe o que se passára com Fred.

Então para salvar o irmão de sua amada, *Bob* montou immediatamente em seu cavallo branco e dirigiu-se para Pinecrest, onde confesou ser o sinistro heroe das aventuras, que tanto tinham amedrontado a villa.

E estava elle para ser julgado, como salteador, ladrão e assassino quando Fred, torturado pelos remorsos, se suicidou, depois de escrever uma carta, na qual proclamára a innocencia de Bob, declarando ter sido elle o Cavalleiro Fantasma, tendo desempenhado esse papel para obedecer a Markey, que sempre o dominára, obrigando-o a praticar os crimes de que agora se accusava, na hora suprema de deixar este mundo voluntariamente.

Posto em liberdade Bob, começou por providenciar para o pagamento immediato da hypotheca, que pesava sobre a fazenda dos Mason.

Como poderia elle explicar o encontro do vesturio sinistro do cavalleiro Fantasma?

Era a carta de Fred confessando seu crime e portanto innocentando o prisioneiro.

antiguidade e não haverá lei, que possa impedir uma mulher de beijar o homem que ama.

VICTOR Sjostrom está encontrando grande difficuldade em encontrar a artista, que procura para interpretar a heroina do novo film que vai executar e que se intitula "A arvore no jardim".

A artista em questão deve ser bastante jovem para apparentar 18 annos e ter uma abundante cabelleira negra. (Isto elimina desde logo todas as estrellas de cabello cortado). Deve poder vestir-se de farrapos com dignidade e continuar encantadora em sua pobreza.

Sjostrem procura a perola em questão tanto entre as figurantes como entre as estrellas.

HJOLMAR Bergman, escriptor e autor dramatico sueco muito conhecido, terminou a adaptação cinematographica do romance do escriptor inglez Edward Booth "A arvore no Jardim" que Victor Sjostrom lhe tinha pedido para a companhia onde trabalha.

Bergman, que é intimo amigo do celebre ensaiador foi propositadamente á America para escrever essa adaptação. Terminado seu trabalho, deixou Los Angeles e regressou á Europa.

Depois ajustou contas com Markey, obrigando-o a deixar aquelles sitios para sempre.

Quanto a miss Dorothy elle explicou o motivo por que ella o encontrára naquella noite na cabana da floresta tendo a seu lado as vestes brancas do "Cavalleiro Fantasma". Elle as arrancára de Fred, logo depois do roubo, durante a tempestade, afim de que elle não se compromettesse. Quizera salval-o.

Dorothy pede-lhe perdão por sua injusta suspeita e agora para elles, abre-se o caminho da felicidade.

A defesa do beijo

Sabe-se que nos Estados-Unidos grande numero de medicos emprehendeu uma luta contra o beijo, origem, — dizem elles — de doenças cujos bacillos residem na saliva. Algumas artistas de cinema, emocionadas por esta campanha, inquietaram-se e vão pedir aos ensaiadores que supprimam de seus scenarios as effusões affectuosas.

Aileen Pringle, a celebre estrella, fez a este respeito uma conferencia em Hollywood, defendendo o direito "ao beijo".

— O beijo, disse ella — é ou não um prazer? Ora, bem poucos de nossos prazeres, se os encararmos do ponto de vista bacteriologico, são isentos de microbios. Quando fazemos automobilismo no meio da poeira, quando jantamos num restaurante, quando vamos ao theatro ou ao dancing, engulimos myriades de microbios e os medicos ainda não se preoccuparam com isso. O que não tem impedido a Terra de continuar seu gyro... O beijo existe desde a mais remota

Bob entrára alli de modo que encheu de susto as duas mulheres.

AS ESTRELLAS DA SCENA MUDA — Miss SIGRID HOLMQUIST, da "Paramount"

A actriz Linda Pina no papel de *Helena Savelli*

O bom vigario não a repelle mas desculpa-se por não poder prestar-lhe auxilio.

Preço de uma virtude

Film da "Unione Cinematographica Italiana" tendo como protagonista — LINDA PINA.

* * *

A senhorita Helena Savelli herdeira de um nome illustre e de avultada fortuna teve um dia a dolorosa surpreza de verificar que essas particulas do seu patrimonio haviam sido villipendiadas por seu irmão Carlos, estroina, gastador, possuidor, em summa, de todos os vicios.

A principio, Helena fora cedendo a todos os caprichos por elle imaginados. Prestou-se a ser, com sua belleza, o *iman*, que devia attrahir os candidatos á sua mão, para se tornarem victimas das extorsões de Carlos.

Um dia, porem, ella se revoltou contra essa ignominia e declarou ao miseravel que preferiria a miseria e todos os seus horrores e a acceitar o casamento, que certo banqueiro lhe propunha a conselho de Carlos.

Ella não seria em caso algum a esposa d'esse velho libertino frequentador de cabarets elegantes mas depravados.

Sua recusa a essa infamante pretenção de Carlos, obrigou-o a tomar novos rumos.

Na cidade para onde foram, então, encontraram um casal de norte-americanos riquissimos o Sr. e a Sra. Woodleaf, que Carlos logo destinou a serem suas victimas no jogo do pocker, contando para isso que Helena o ajudasse nas trapaças, indicando-lhe por signaes o valor das cartas d'elles.

Estavam então de posse, apenas, de uma nota de mil liras, porem, mais uma vez Helena se negou a tomar parte nos infames projectos de seu irmão.

A fatalidade, entretanto, parecia comprazer-se em collocar a pobre moça em situações difficeis e, um dia em que ella, a pedido da norte-americana, subiu ao quarto d'esta para lhe levar um vidro de saes para allivio de uma indisposição, encontra-se dentro do aposento

Então, como um raio de luz no meio das trevas, Helena conheceu a Sra. de Varese.

Quando ia entrando no quarto do millionario, Helena viu Carlos que alli se introduzira para roubar.

com o irmão que alli entrára para roubar.

Supplica-lhe que não faça tal, que não desça a ser um ladrão; porem Carlos recusa attendel-a e persiste em suas intenções. Tem já comsigo as perolas e os brilhantes da Sra. Woodley e declara que com elles ha de sahir d'alli.

Tenta para isso afastar Helena, que lhe veda a passagem. Então ella, no auge do desespero, deitando mão a uma pequena estatueta de bronze vibra formidavel pancada na cabeça de Carlos com tanta infelicidade que o desgraçado tombou logo morto.

(Continúa na pag. 34)

Para ganhar pela certa, espoliando os ricos norte americanos, Carlos queria que sua irmã lhe indicasse por signaes o valor das cartas.

OS PREDILECTOS DO PUBLICO — O actor ANTONIO MORENO, da "Paramount"

Regenerado a muque

Conto de WILLIAM PELLEY

Cinematographado pela "Fox Film Corporation", com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Tom Faxton — TOM MIX
Edith Oliver — GERTRUDE OLMSTED
Evan Carmichael — PHIL MAC CULLOUCH
Bunk Mac Ginnis — *Pee Wee Holmes*
Mem. Carmichael — *Gertrude Claire*
O Modelo — *Dolores Rousselle*

* * *

Não havia em todo o "Far West" um cow-boy tão destimido, tão seguro cavalleiro e tão habil manejador do laço como Tom Faxton.

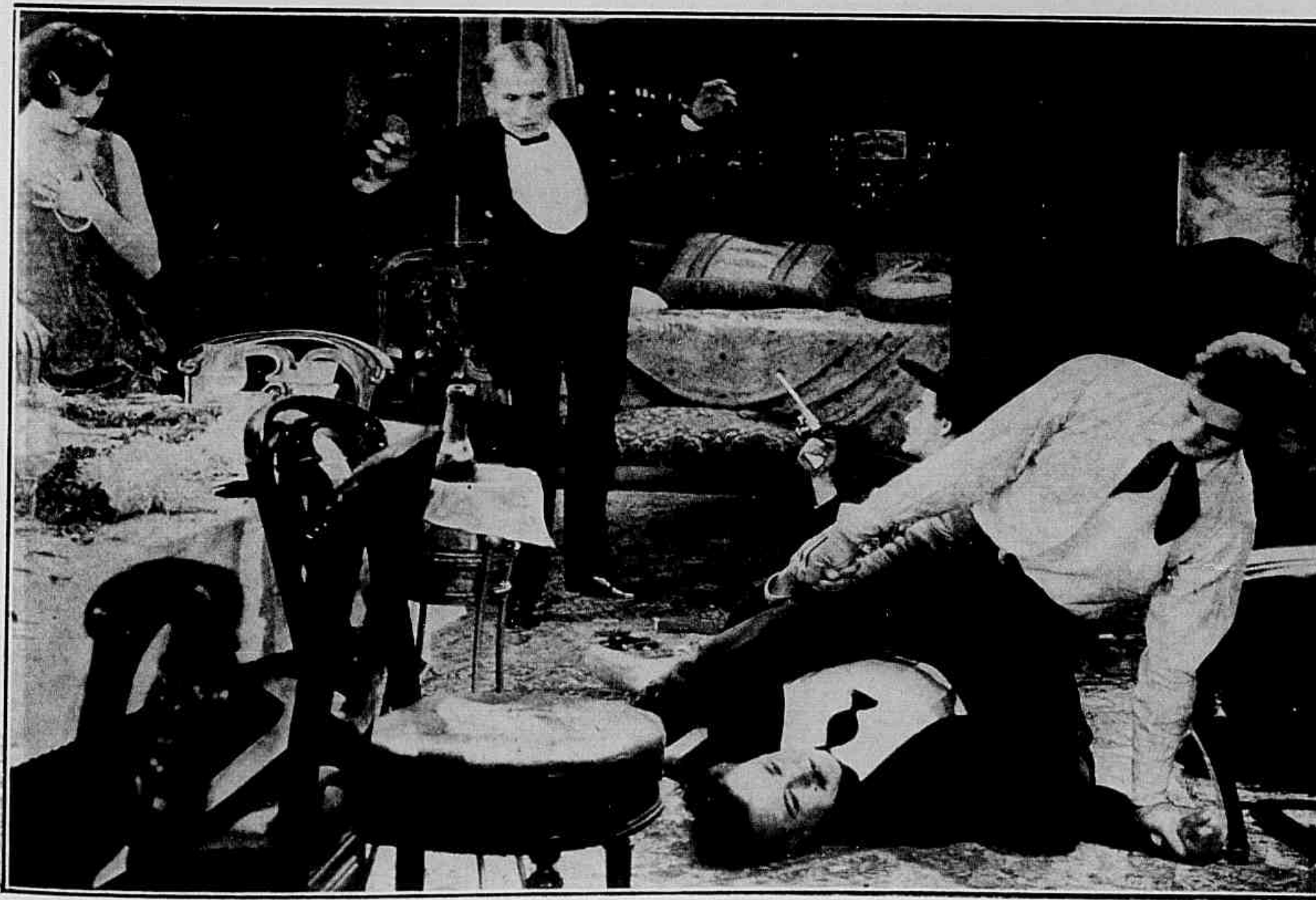
Um dia, afinal, com as economias que lográra fazer ajuizadamente durante os ultimos annos passados nessa vida rude, o bravo Tom conseguiu um de seus mais bellos ideaes: fazer uma viagem de recreio á cidade de Boston.

Como poderia elle imaginar que d'esse passeio iam resultar consequencias que viriam a transformar completamente curso de sua vida até então tão simples.

Havia dois dias apenas que elle perambulava pelas ruas da grande cidade quando, embora com perigo da propria vida, teve ensejo de salvar uma senhora no momento em que ia sendo atropelalda por um omnibus.

A Sra. Anastacia Mac Firth que assim se chamava a quasi victima d'esse accidente, apenas recobrou o folego do susto por que passára desmanchou-se em agradecimentos ao garboso rapaz, que a livrára da morte e não o deixou sem que tivesse tomado nota de seu nome e endereço.

Alguns dias depois voltava Tom para seu tranquillo rancho no "Far West" resolvido a retomar o trabalho com o mesmo ardor de sempre a fim de poder voltar em breve a Boston, onde passára dias e noites tão alegres.

Nos braços da linda enfermeira Tom esqueceu todos os seus dissabores.

Emquanto Bunk mantem os criados a distancia, Tom rola pelo chão atracado com Evan.

Infelizmente, a partir d'esse dia, os negocios de Tom não correram tão bem como elle esperava e, por isso passaram-se dois annos sem que elle, a despeito de todos os esforços e das mais severas economias, pudesse de novo juntar o sufficiente para fazer um segundo

passeio á cidade, que lhe deixára a recordação de um paraizo.

Um dia, ao passar, pela villa, elle parou á porta do correio e teve a surpreza de ouvir a agente postal dizer que tinha uma carta para elle. Era um memorandum assignado por um advogado de Boston, fazendo-lhe a espantosa communicação de que a Sra. Anastacia Mac Firth, a senhora cuja vida elle salvára, num impeto muito natural de coragem, havia partido deste mundo de soffrimento e lhe deixára como herança, em signal de agradecimento, o estabelecimento, que constituia sua melhor fonte de renda: — uma pensão para senhoras edosas.

Tom recebeu essa inesperada noticia com uma estrondosa gargalhada, pois não via em si vocação alguma para dono de pensão de velhas, e estava certo de que não tomaria posse de tão singular herança.

Comtudo, attendendo aos insistentes conselhos de seu amigo e collega Burk Mac Ginnis, acabou por deliberar que iria a Boston ao menos para vêr se poderia vender por qualquer preço essa pensão, que lhe fôra doada em tão extraordinarias condicções.

Julgando-se cégo para sempre, Evan, implorou em vão a piedade d'aquella a quem dedicára seu amor

As cincoenta pensionistas da casa receberam o novo proprietario do "Lar das Senhoras de Boston" — assim se chamava a pensão — com os melhores de seus sorrisos.

Todavia, Tom não se sensibilisou com essas manifestações de sympathia e teria desde logo voltado para o Far West se não tivesse notado como era doce e terno olhar de miss Edith Oliver — a encantadora enfermeira da pensão.

Cumpre notar que entre todas as pensionistas do "Lar" apenas uma conseguiu conquistar a amizade de Tom — a bondosa Mme. Carmichael, uma meiga e complacente velhinha, que alli vivia completamente só

Edith não podia conter o riso ante a ingenuidade de seu adorador

porque seu unico filho a abandonára havia já cerca de dous annos.

Evan Carmichael, o filho sem coração, é um incorrigivel bohemio, que passa a vida pelos cabarets a gastar a avultada fortuna, que seu pai lhe deixára.

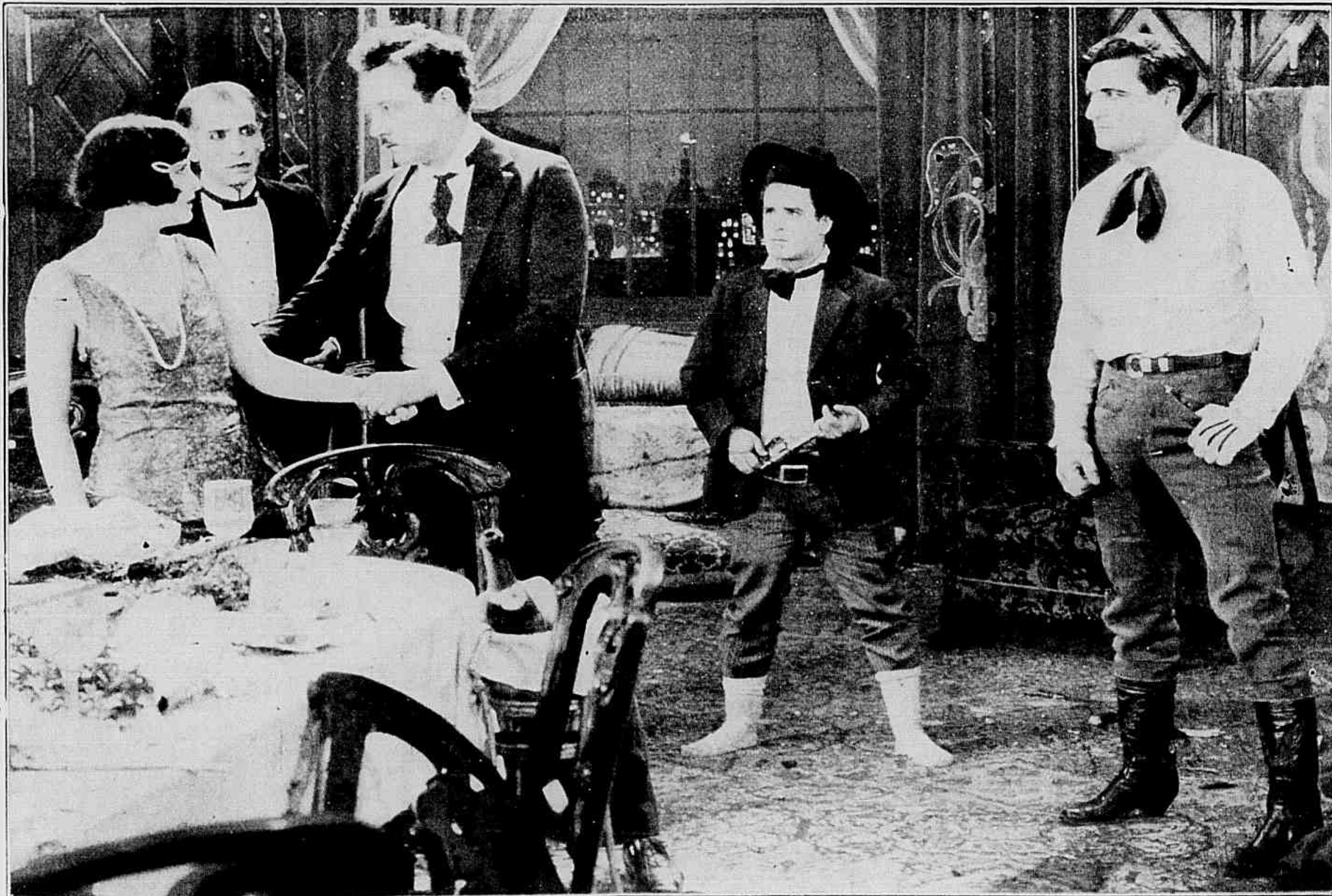
Ao ouvir as sentidas queixas de Mme. Carmichael contra esse filho ingrato, que não se lembrava sequer de ir visital-a Tom resolveu chamal-o ao caminho do dever, obrigando-o a viver, em companhia da bôa velhinha.

Com o impeto, que era o natural de seu temperamento, Tom não esteve com uma nem com duas, foi á casa de Evan perguntar por que tinha abandonado d'esse modo sua mãisinha.

Encontrou o ra-

(Continúa na pag. 28

Assombrado com a audacia d'aquelle intruso, Evan mandou pol-o fóra de casa.

Em baixo: Meu amor, estou sentindo uma allucinação nos olhos. Fica hoje aqui, junto de mim.

Beijos que torturam

Novella de J. G. Hanks

Cinematographada pela "Paramount" com a seguinte distribuição:

Wild Bill Hickok — William S. Hart
Calamity Jane — Ethel Grey Terry
Helena Hamilton — Kathleen O'Connor
Jack Mac Queen, James Farlby
Bat Masterson, Jack ardner
Clayton Hamilton — Carl Gerard
O coronel Horatio Higginbotham — William Dyer
Bob Wright — Bert Sprotte
Joe Mac Cord — Leo Willis
Fancy Kate — Naida Carle
Um contrabandista — Herschel Mayall

***

Era um heroe, todas as mulheres o admiravam, mas era tão timido...

Ha muitos annos já viveu em Karsas um homem, que tinha uma pontaria prodigiosa e que era conhecido pelo nome de Wild Bill Hickok.

Depois da guerra civil, os exercitos victoriosos de Potomac e do norte da Virginia foram para a capital. D'esses exercitos fez parte Wild, que, prescindindo das honras a que tinha direito, resolveu retirar-se para as florestas, onde sua alma mais se comprazia em viver.

Foi assim que, apoz a guerra, fixou Wild residencia em Karsas.

Seu trabalho alli era dos mais modestos, limitava-se a tomar os cavallos de muda para as diligencias ou malas-postas, em um logar completamente deserto e a meudo assaltado pelos gatunos.

Alli passava os dias, monotonamente, tendo como unica distracção, sua flauta rude, que tocava durante horas e horas.

Um dia aconteceu que um bando de salteadores atacou uma diligencia exactamente quando se fazia a substituição dos cavallos. Todo o pessoal estava pois occupado; porem Wild não hesitou: atacou sósinho, os salteadores e com tal violencia que elles foram derrotados, morrendo os que não conseguiram fugir.

Um delles, de nome Cord, mais valente, do que os outros,

Atacada pelos salteadores, Helena veiu buscar protecção junto de Wild.

Aquella infeliz era sua irmã no infortunio.

Joanna não podia vêr sem despeito e magua, o carinho que Wild dedicava a Helena.

lutou com Wild num combate corpo a corpo, em que quasi se mataram mutuamente.

Recolhidos os dous valentes a um hospital, o salteador Cord falleceu. Wild, que se salvou, prometteu ao infeliz, que morria a seu lado, que olharia por seus filhos, que constituiam sua preoccupação maxima na hora da morte.

Uma outra promessa fez Wild a si mesmo, a de que nunca mais usaria arma de fogo em todo o resto de sua vida.

Depois, o primeiro passo, que deu, apenas se viu restabelecido, foi dirigir-se ao quartel onde pediu sua demissão das funcções de guarda para poder cumprir a promessa, que fizera de não mais pegar em armas.

Cord, o mais valente dos salteadores travou com Wild uma luta feroz.

Foi com Joanna Calamidade, uma aventureira famosa que Wild tomou lições de jogo.

Ora, exactamente em Villa Dodge, onde elle viria agora fixar residencia, os malfeitores pullulavam e os defensores da villa supplicavam a Wild, que os auxiliasse, pois que sua famosa pontaria estava sendo mais necessaria do que nunca.

Naquelle momento chegavam a villa Dodge uns tantos negociantes de pelles de bufalo, de que faziam alli grandes compras.

Os malfeitores não tardaram a lançar seus olhares sobre essa gente contra a qual entraram logo a meditar attentados.

Aconteceu, porem, que, entre esses negociantes, vinha o representante de uma casa commercial, acompanhado de sua esposa.

Era um pobre rapaz doente, a quem a esposa, Helena Hamilton, tratava com todo o carinho. A presença d'essa creatura produziu tão grande impressão em Wild, que elle sentiu pela primeira vez palpitar seu coração.

Suppunha Helena irmã do pobre homem enfermo e, por isso, não lhe repugnou deixar que se erguesse em seu espirito um grande sonho de amor.

E foi esse sonho que o fez abandonar a promessa de nunca mais pegar em armas de fogo.

Os malfeitores, com Jack Lack a frente, maltrataram Helena. Wild sedento de vingança, jurou castigar esses perversos.

E a luta que foi terrivel, ficou sendo conhecida pela designação do combate dos "barris d'agua".

Depois d'esse combate, em que a pontaria de Wild fizera verdadeiros prodigios, tudo ficou em paz. Mas o que não ficára tranquillisado foi o coração de Wild, que se deixára dominar pela paixão por Helena.

Quando elle soube que ella era casada, aquelle homem rude chorou amargamente. A essa dôr, uma outra grande magua não tardou a se juntar.

Wild começou a sentir fraqueza em sua vista. Perigava portanto sua terrivel pontaria pois elle em breve estaria cégo.

Um dia, o marido de Helena veiu pedir a Wild que o auxiliasse, porque estava desempregado.

Wild, lembrando-se da mulher, que tão apaixonadamente amava, ajudou-o a ganhar grandes sommas numa mesa de jogo.

Quando Helena entrou no quarto de Wild para lhe agradecer, elle não se conteve e apertou-a entre seus braços, beijando-a loucamente.

Eram beijos que torturavam.

Depois d'aquelle impeto, que não podera suffocar e de que pedira perdão a Helena, Wild deu a Jack Lack o castigo, que elle merecia, porque o andava calumniando e em seguida desappareceu sem que ninguem mais o tornasse a ver, fechando os olhos á paixão de Joanna Calamidade, uma infeliz, uma aventureira, que o amava com dedicação.

MISS DOROTHY MAC-KAIL, da "Paramount"

Regenerado a muque

(Continuação da pag. 25)

paz em seu luxuoso atelier requestando uma formosa modelo, interpellou-o asperamente e Evan, que não podia tolerar similhante atrevimento de um desconhecido, mandou que seus creados o puzessem na rua.

Porem Tom não era homem que se desanimasse com uma só tentativa.

Uma noite, em que Evan promovera em sua casa uma pomposa festa, Tom acompanhado por seu fiel amigo Bunk, Mac Ginnis, penetra inopinadamente na sala em que se está realisando o baile e desafia o dono da casa para uma luta.

Sem um momento de hesitação Evan atira-se contra o ousado intruso.

E emquanto Bunk mantem os creados em respeito com seu revolver, os dois contendores rolam pelo chão em embate renhido a que os convidados assistem com anciedade.

A um dado momento Tom tira do bolso uma garrafinha e derrama um liquido nos olhos do adversario.

Evan dá um grito de desespero e de dôr e exclama que está completamente cégo.

Receiosos de que o mesmo lhes acontecesse os convivas fogem apressadamente, deixando-os a sós na sala.

A propria modelo, que elle tanto galanteava julgando-o inutilisado para sempre recusou ouvir suas supplicas. Tom, então, tomando Evan nos braços collocou-o em um automovel e levou-o para o "Lar das Senhoras de Boston".

Mme. Carmichael recebeu com a mais intensa alegria o filho querido, cuja cegueira ella sabia ser transitoria, pois a droga, que Tom lhe atirára nos olhos tinha effeito por duas ou trez horas apenas.

E, recobrando a vista Evan, recobrou tambem o bom senso, pois aquella provação abrira-lhe os olhos, egualmente em relação aos amigos com os quaes vivia e que todos o tinham abandonado, quando o viram em perigo.

Quanto a Tom alem da gratidão de Mme. Carmichael conquistou com essa proeza a admiração da linda Edith, que, até então um pouco esquiva, rendeu-se afinal a seus protestos de amor e consentiu em ser sua esposa.

William Pelley.

Tom Terris, que está ensaiando o film *O Bandoleiro*, extrahido do romance de Paul Gwyne, embarcou com sua troupe com destino á Hespanha, onde vai filmar varias corridas de touros nas quaes Pedro de Cordoba desempenhará o papel de "diestro".

O artista, que, com este fim, se treina em Hespanha ha alguns mezes, é já capaz de dar a morte a um touro tão artisticamente como os mais reputados toureiros hespanhoes. Algumas scenas serão filmadas egualmente em Cadiz.

Mais de uma vez fôra preciso tomar a defeza da infeliz contra o furor de Ragu.

O Trabalho

Romance de EMILIO ZOLA

Cinematographado pela "Pathé Consortium" em 7 capitulos, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Lucien Froment — LEON MATHOT
Josine — Mme. HUGUETTE DUFLOS
Delaveau — RAFAEL DUFLOS
Fernanda Delaveau — CLAUDE MERELLE
Suzana Boigelin — JULIETTE CLARENS
Jourdan — MARC GERARD
Bonaire — FABRE
Boigelin — CAMILLE BERT

***

(CONTINUAÇÃO)

4.° CAPITULO — HYMNO AO TRABALHO

Começou para a obra de Lucas Froment um periodo de crise. Apupado pela multidão, apoz haver ganhado o processo judicial, que contra elle tinham instaurado, ferido e sujo por tudo quanto haviam atirado sobre elle, veiu a saber que entre os operarios lavrava já a discordia.

Ragu, não desejando mais tutellas e querendo voltar a embriagar-se, como outr'ora, apezar da prohibição do regulamento, arrastou Bourron e outros. Depois, completamente bebedo foi — como dizia — ajustar suas contas com Lucas, pois cansado de ser enganado, queria retirar-se d'alli. E indo á casa, brutalmente ordenou a Josina que se aprestasse para partirem.

Como ella recusasse, bateu-lhe e mais uma vez pol-a fóra de casa. Quando Nanet voltou e encontrou a casa fechada, informado de que a irmã se dirigira para o lado do rio, sahiu a correr para lá, chamando-a inutilmente o que o fez procurar Ninette, a irmã do Sr. Jourdan, para lhe relatar sua desdita. Mas Josina fôra á casa de Lucas Froment

Felizmente o ferimento de Lucas não fôra mortal e elle, pouco a pouco se restabeleceu.

contar-lhe o que se passava e, então, sabendo que ella mais uma vez fôra abandonada pelo bruto e sentindo que se amavam, elles comprehenderam que era o Destino que os queria unidos.

Foi sómente na manhã seguinte que ella deixou a casa de Lucas e quiz o acaso que Ninette os visse despedirem-se com um beijo. Ella soffreu muito com isso por que tambem amava Lucas.

Tremula de emoção foi confiar a seu irmão esse segredo. Jourdan, o sabio, pediu-lhe que tivesse calma e resignação. Porque culpar Froment ? Era moço... e devia amar alguem. Não fôra ella a escolhida ? E' que o Destino assim não quizera. Era preciso guardar silencio, para que a obra do trabalho começada por Lucas não fosse por agua a baixo.

Mas Ninette, ferida em seu amor e em seu orgulho, não está disposta a resignar-se. Pouco depois, porem, chegava Lucas, a abrir-se com o amigo sobre sua obra que ameaçava ruina, pois ha revolta entre os operarios, que o abandonaram. Elle se sente desanimado...

Então é Jourdan quem o encoraja. Elle mesmo, que alli estava, acabava de ter uma grande desillusão : por um erro de calculo, perdera o fructo de muitos annos de trabalhos e pesquizas a respeito da invenção de um forno electrico. Pois bem : ia recomeçar, sem fraquezas. Lucas que lutasse tambem !

Ao ouvil-o, Ninette tambem comprehendeu que precisava de suffocar sua magua para auxiliar a obra d'aquelle, que a desprezára em seu amor. E' preciso lutar, para que não morra a Crécherie e todos lutarão com vigor.

Bonaire, o operario idealista, levanta o espirito dos que ficaram com elle, convencendo-os de que devem continuar a lutar, para a victoria da obra. Quando a Crecherie produzir em condições de dar lucro, então todos os operarios participarão d'esses lucros. Foi um punhado de homens o que ficou a seu lado, mas esses trabalhavam pelo dobro !

Entretanto, na villa de Guédarche, no palacete de Boigelim reunem-se os proprietarios do Abysmo. Alli só se pensa em gastar. Fernanda, a esposa de Delaveau, exige do amante um novo automovel electrico e Boigelim vai pedir 50.000 francos ao gerente da sua fabrica que lhe diz não ser bôa a situação financeira da casa.

Mas Fernanda odeia cada vez mais Lucas; causa — diz ella, das difficuldades que a empreza ia atravessando. Se ella pudesse inutilizar-lhe os esforços... E foi pesquizando a esse respeito que veiu a saber a novidade : — o Ragu quizera fazer Josina voltar para sua companhia, porem a rapariga preferia ficar junto de Lucas com quem agora vivia, diziam as más linguas...

E' preciso então fazer com que o Ragu saiba disso, atirando-o contra Lucas.

E, naquella noite de tempestade, envolta em uma capa, Fernanda deixou seu palacete para ir bater á mansarda onde vivia o operario. Elle acabava de chegar, completamente bebedo e ao ouvir o que lhe contou a esposa de seu patrão (pois que Ragu trabalhava agora nas usinas "Abysmo"), enfureceu-se e num impeto furioso exclamou :

— Já que os ricos tomam nossas mulheres, tambem nós podemos tomar as mulheres dos ricos.

E, como um animal, segura a desgraçada em seus braços musculosos, domina-a, não restando á desgraçada nem o recurso de gritar, pois que o temporal brame lá fóra !

Pela manhã, quando Fernanda despertou em sua casa, dorida ainda da brutalidade soffrida na vespera, ouviu de sua camareira uma noticia terrivel : Ragu matára com uma facada, o Sr. Lucas Froment ! Mas a noticia fôra precipitada.

Embora gravemente ferido, Lucas, comtudo, não morrera e o medico garantia sua cura, apoz muitos dias de repouso e tratamento. Elle foi levado para o palacete de Jourdan e lá foi ter Josina, como uma doida. Já não lhe era possivel esconder seu amor e Ninette assistiu á consagração d'aquella união, aos pés da cama de um ferido.

Mas a noticia do crime correra entre os operarios e só servira para tornal-os ainda mais solidarios com seu chefe, que acclamaram enthusiasticamente. E Bonaire tomou a direcção da obra, que, com o incidente, tomou um impulso enorme. Era a glorificação do trabalho, pela existencia de um martyr. Era o triumpho !

(Continúa no proximo numero)

—x—

A ponte dos suspiros

(Continuação da pag. 10)

meio algum de provar sua innocencia.

O doge, surprehendido pela infame conspiração e não podendo acreditar na culpabilidade de seu filho, hesita em cumprir seu dever de justiceiro e isso é bastante para que o grande inquisidor faça-o tambem condemnar como prevaricador.

E o velho Candiano, alem de destituido de seu cargo é levado ao carrasco para ter os olhos queimados.

Com seu noivo recolhido a um presidio, seu pai arruinado e cégo, a linda Leonora fica em tal desamparo, que Altieri consegue emfim realisar seu supremo ideal, levando-a ao altar para fazer d'ella sua esposa.

Mas a despeito de tudo, não fôra sem esforço que o trahidor pudera chegar a esse resultado, pois Leonora, continuando a proclamar corajosamente a innocencia de Rolando só consentiu em desposal-o se elle lhe jurasse, que apenas desejava dar-lhe seu amparo e promettia respeital-a como uma irmã.

Assim, Foscari obtivera o logar do doge e estava plenamente satisfeito, porem Imperia, para saciar seu despeito, ficára ainda mais irremediavelmente separada de Rolando e Altieri suspirava em vão por um beijo d'aquella, que era sua esposa perante a lei mas recusava com inquebrantavel firmeza acceitar seu amor.

Recolhido á severa prisão que o povo de Veneza appellidára "O Inferno", Rolando alli teve a surpreza de encontrar como companheiro de cubiculo, o famoso Scalabrino.

Esse homem, que gozára em Veneza e seus arredores de tão sombria nomeada, era um bandido, um salteador de estradas; mas sómente a miseria e as más companhias o tinham levado á senda do crime; a despeito de seu aspecto terrifico e dos crimes que praticára sem conta, elle conservára no intimo d'alma sentimentos de singular nobeza e, tendo reconhecido nelle essas qualidades, Rolando pudera um dia prestar-lhe um relevante serviço.

Scalabrino, preso em flagrante em uma emboscada fôra condemnado á morte. O filho do doge allegando seus tristes antecedentes, a orphandade, a má educação e as privações, por que o bandido passára em sua mocidade, logrou obter a commutação da pena salvando-lhe a vida.

Graças a sua força espantosa, Scalabrino conseguiu abrir caminho atravez da parede

Scalabrino guardára profunda gratidão ao jovem nobre e feliz, que se apiedára de sua desgraça, que lhe estendera a mão compassiva e se esforçára por salval-o quando todos o contemplavam com horror. Por isso foi grande sua emoção, quando o viu alli, no presidio em situação egual á sua.

Então, o que nunca se atrevera a fazer por si mesmo, ousou por seu protector.

Graças a sua espantosa força abriu caminho atravez de uma parede e fugiu com Rolando.

(CONCLUSÃO)

Então começa uma luta sem treguas entre o condemnado e seus inimigos, que tão alta e poderosamente estão armados. Foscari é hoje o doge de Veneza, Altieri continúa na posse de todos os seus privilegios e tem em seu palacio a formosa Leonora; Imperia é mais rica e adulada do que nunca.

Mas Rolando tem como alliado o bravo e arguto Scalabrino que para servil-o põe a seu serviço seus extraordinarios dotes de coragem, sua força espantosa e a dedicação de seus antigos companheiros de crimes.

Alem d'isso a noticia de que Leonora fiel a seu amor continua a resistir ás supplicas de Altieri realça o animo de Altieri, dando-lhe a ousadia e sagacidade necessarias para vencer todos os obstaculos.

Ao fim de poucas semanas elle consegue despertar a alma da multidão, que comprehendendo a injustiça de que foi victima o antigo doge Candiano, abraça com enthusiasmo a causa de seu filho.

Um bello dia, Rolando, á frente do povo em armas apodera-se dos pontos fortificados da cidade e é proclamado doge, para governar com os sabios conselhos de seu pai.

Incapaz de resistir a tão completa derrota e privado da presença de Leonora, o orgulhoso Altieri põe termo á existencia.

Imperia mais odienta e cobarde, tenta vingar-se assassinando Rolando; mas, presentida a tempo, cahe sob o punhal de Sandrigo, um dos partidarios de Scalabrino.

COMO SE PODE MODIFICAR A EPIDERME DE UMA MULHER.

(Do "Feminine World")

O meio mais rapido e seguro de mudar uma cutis má, por uma bôa, é extinguir materialmente o véu velho e descolorido da parte externa do rosto, o que pode ser feito segura e previamente por qualquer mulher.

O tratamento é um só, que consiste numa suave absorpção.

Compre um pouco de pure mercolized wax (cera pura mercolized) na loja de seu pharmaceutico, e applique-o ao rosto antes de deitar-se, como si fôra cold cream, e lave-se pela manhã. Em poucos dias a "mercolide" que se encontra na cêra transformará a parte desfigurada do rosto , mostrando a cutis fresca que ha em baixo. Conseguirá assim uma cutis clara, formosa e natural.

Esse tratamento é agradavel, não prejudica e torna o rosto brilhante, attractivo e joven. Retira efficazmente manchas, sardas, etc. Todas as mulheres devem ter sempre em mão um pouco de pure mercolized wax (cera pura mercolized), pois esse remedio caseiro, tão suave, é o melhor restaurador e conservador que se conhece para a cutis.

TAO

(Continuação da pag. 7).

Finalmente Tao, continuando a alimentar o desejo de possuir os terrenos petroliferos e na ancia de anniquilar Chauvry e apoderar-se de Raymunda tomou a decisão de partir para o Cambodge, sendo acompanhado por Sun.

Mas a policia d'ahi, instruida pela de Paris e estando já ao par de todos os acontecimentos deu ordens para que esses terrenos fossem continuamente vigiados.

Vendo que não podia exploral-os, Tao resolve incendial-os.

E, montado a cavallo, pairando sobre a fumarada, uma figura sinistra parecia perder-se naquelle oceano de fogo.

10.° EPISODIO

NAS TREVAS DO TEMPLO

O incendio continuava assustadoramente sua obra de destruição; dir-se-hia que a cidade se transformára num unico e formidavel brazeiro. E para tornar o espectaculo mais horrivelmente bello, via-se de quando em vez a figura hedionda do "Espirito do mal".

Avisado do sinistro, Chauvry partiu immediatamente para o local.

Anciosa espectativa a da pobre Raymunda. Sem saber porque, naquelle dia, sentia-se opprimida por vago presentimento.

Eis que de repente batem á porta e em seu limiar surgiu a figura de Sun. Mas quão differente estava! Desapparecera-lhe a meiga expressão e em seu olhar apenas transparecia um incontido odio. Mas Raymunda de nada se apercebeu.

Naquelle momento a indochineza só pensava em destruir a rival; ella roubára-lhe a felicidade a que tinha direito, pois, por aquelle branco, abandonára a patria, a fortuna, arriscára mil vezes a morte, feliz e contente, na grandeza immensa de seu amor.

A pretexto de leval-a para onde estava o Sr. de Sermaize, Sun conseguiu que Raymunda a seguisse confiante. Ao cabo de alguns instantes, Sun introduziu Raymunda num edificio pesado e sombrio, abandonando-a em seguida num salão pallidamente illuminado.

O temivel Tao, com suas vestes complicadas de chinez, aguardava o final dessa scena.

Deixemos Raymunda e sigamos os passos de Chauvry. Assim que este chegou ao local deparou com o cynico Markias e, como já sabia que elle era um agente de Tao, aggrediu-o, travando com elle uma luta titanica, horrivel e infernal em meio das labaredas.

Vendo-se só, Raymunda louca de terror, inconscientemente levantou um pesado reposteiro de velludo, deparando com um espectaculo de indescriptivel horror: um homem solidamente amarrado aos pés de um idolo horrendo gemia e Tao tinha sobre sua cabeça um alfange, prestes a baixal-o. Nesse homem ella reconheceu seu querido pai.

Que havia de fazer? Se não se entregasse a Tao, seu pai fatalmente morreria.

Todavia Chauvry tendo derrotado Markias, obrigou-o a leval-o até onde se achava Tao, onde chegou justamente a tempo de salvar Raymunda.

Mas Tao, com furor incrivel, alvejou-o e tel-o-hia ferido se Sun não se collocasse em frente de Chauvry.

Ha grande confusão e Tao consegue fugir para a montanha, sendo no emtanto avistado por Catavento, que por alli rondava. E mais que depressa Catavento ergueu a espingarda com que estava armado, abatendo o miseravel.

Quanto a Sun, de novo desapparecera.

Catavento é agora "persona" de destaque no Cambodge, pois que conseguira destruir o "Espirito do Mal" e todos se sentem felizes; desapparecera a influencia malefica de Tao. Quanto ao Sr. de Sermaize sua memoria fôra rehabilitada, pois no momento em que Raymunda ia se atirar nos braços de seu "pai", recuou: aquelle homem tinha barbas e bigodes postiços e todos poderam reconhecer o famigerado Gregor, que representára toda aquella farça, sendo por isso preso juntamente com Markias e condemnados a trabalhos forçados.

Sun recolhera-se ao templo como sacerdotiza. Na adoração de Budha, encontrára afinal a paz do espirito e do coração.

Eleanor Boardman, a encantadora artista norte-americana soffreu nos ultimos tempos uma pequenina desillusão.

Tinha encomendado em Paris, em casa de um grande costureiro, para o film "Leal como o aço", que estava ensaiando sob a direcção de Rupert Hugues, um vestido que devia ser a ultima creação da moda.

Recebido o vestido, Eleanor encantada, estreou-o em um grande jantar para o qual tinha sido convidada.

Um desenhista de figurinos de los Angeles perguntou-lhe á mesa de que casa vinha a sua toilette. — Da casa X, da rua da Paz, respondeu altivamente a artista. — Pois bem, retorquiu o rapaz, quem o desenhou fui eu. E, para provar a sua affirmação trouxe, no dia seguinte, á estrella os croquis segundo os quaes o vestido tinha sido visivelmente feito.

Parece que ha ainda em Hollywood mais trez desenhistas conhecidos que trabalham para as grandes casas parisienses.

A grande recompensa

Film em séries

Tendo como principaes interpretes: FRANCIS FORD e ELLA HALL.

13.º EPISODIO — NO SILENCIO DO CARCERE

Os documentos estavam perdidos, em poder dos inimigos. Então Gordon combinou com os seus armar uma cilada aos inimigos. Iria ter com elles e dizer que não queria saber mais da luta do paiz pois era norte-americano e, desejando apenas terminar a sua estrada de ferro, contava com o auxilio d'elles, a quem auxiliaria tambem. Pretendia assim salvar Stephen, o pobre rei maluco, que os conspiradores haviam prendido na celebre noite do pavilhão. Foi ter com Ferroux e Paulo que a principio o receberam, desconfiados, mas acabaram acreditando nelle. Querem que elle mostre o caminho subterraneo, que leva aos aposentos de Cecilia, o que Gordon faz, mas em meio caminho conhecendo uma porta falsa, que dá para um quarto sem sahida, fal-os entrar alli e os fecha!

14.º EPISODIO — ALTA TRAHIÇÃO

Tendo assim vencido seus inimigos, Gordon continuou o trabalho de construcção da estrada de ferro. Seus operarios eram os fieis ciganos, chefiados pela intelligente e linda Moira, que estava encarregada de fazer explodir as minas de dynamite para derrubar uma pedreira.

Porem Ferroux e Paulo, tendo conseguido libertar-se, ouviram-o ordenar á Moira que fizesse explodir a mina ás 4 horas em ponto. Correram ao local onde estava a dynamite e retiraram de lá o fio, indo collocal-o em outro logar. Chico, que estava trabalhando com a lente, viu-os de longe; depois viu que Gordon despreoccupadamente lá entrava e elles derrubando-o, collocavam-se a seu lado o tubo de dynamite e uma barrica de polvora! Vão bater as 4 horas!

Chico, como um doido, corre ao encontro de Moira para obstar que ella faça explodir a mina, mas era tarde. Uma tremenda explosão abalava a pedreira! Chico viu perto de si Ferroux e Paulo que esfregavam as mãos de contentes. Cheio de odio atirou-se a elles e derrubou-os, mas eis que vê surgir Gordon! E o chefe contou-lhe que fôra o rei maluco quem lá apparecera e o tirára de junto da dynamite.

Continuam os trabalhos de construcção da estrada. No começo de uma ponte foi construida uma barraca para deposito do dynamite. Cecilia alli foi ter e Ferroux seguiu-os. Stephen chegou pouco depois e vendo o conspirador gritou que estava curado! Sabia os planos d'elles e ia castigal-os. Chega Gordon e logo Ferroux fecha-o juntamente com Cecilia. E' que contra a casa vinha um vagão em chammas, dentro do qual estava a Moira! O wagon precipita-se sobre a casa e é tremenda a explosão!

Miss *Enid Bennett*, da Paramount

15º EPISODIO — A RECOMPENSA

Mas já os dois se haviam atirado ao rio, que passava em baixo da ponte, o mesmo não acontecendo comtudo ao infeliz rei Stephen, que já não era o rei maluco, pois que antes da catastrophe a razão lhe voltára. Fôra elle a victima. Então levaram-o para palacio e alli elle pediu que fizesse vir a sua presença a princeza Cecilia e o norte-americano, que elle sabia ter feito tudo para salvar seu reino. E, quasi moribundo, elle pediu a Gordon que continuasse a protegel-a.

No dia seguinte devia ter logar a cerimonia da corôação da nova rainha. Nada mais obstava sua subida ao throno, pois que Paulo e Ferroux foram presos como pelo desastre, que matou o rei. Gordon quer partir, pois que já nada tem que fazer alli, maxime sendo rainha a mulher que elle amava. Mas a rainha pede que elle não se vá e assista á cerimonia de sua corôação. Elle, com o seu fiel ajudante ficaram.

E' imponente a cerimonia, á qual assiste toda a côrte. E Cecilia, linda com sua toilette em que sobresahe a enorme cauda de veludo, sobe ao throno, depois de ter á cabeça a corôa, que o arcebispo lhe assentára. Mas então ella viu que Gordon lhe acenava dizendo adeus e tomava o automovel, como uma louca, não olhando onde está, ella abandona toda aquella pompa e corre apoz elle. Logo um outro automovel vôa atraz do primeiro e durou a perseguição até que os fugitivos foram alcançados.

E, ante o dilemma: — ou ser rainha e viver sem Gordon, ou ser esposa d'elle e abandonar o throno, ella não hesita. E, abandonando o automovel, os dois se foram, abraçados e felizes, pela estrada á fóra.

O assassinio do Jockey

(Continuação da pag. 9)

Mas estava annunciado um grande concurso hippico, em que elle devia montar um famoso cavallo "puro sangue". A condessa muniu-se de uma arma de precisão e dirigiu-se para o prado, indo collocar-se em ponto distante das archibancadas, numa das curvas da raia.

Em meio da corrida, quando a victoria parecia sorrir a Armando, a condessa, calma, alveja-o e abate-o.

Era o castigo, era o fim de uma vida de infamias e leviandades.

Sylvia, a bôa, a encantadora Sylvia, estava vingada!

Quarta velocidade

(Continuação da pagina 13)

— Que bôa ideia — pensou elle — se ganhasse estaria livre das aperturas financeiras que ainda mais se aggravam com a vigilancia estabelecida pela policia em torno d'elle, por julgal-o o inglez Splinter Woods, cuja prisão fora reclamada pel's autoridades britannicas.

Assim pensando Jimmy tratou logo de se inscrever na sensacional prova. Mas eis que, na vespera da corrida, a que concorriam carros de Walter, o verdadeiro Splinter, contractado para o serviço d'esse industrial apparece em S. Francisco da California com um nome trocado e aproveitando-se da confusão de uma festa maritima á fantasia promovida pelos hospedes do Hotel del Mar, faz desapparecer Jimmy em quem via um concorrente perigoso, deixando-o aprisionado em uma ilha.

Porem o bravo rapaz, justamente horas antes da grande prova, consegue fugir da ilha para onde o tinham levado, chega ao hotel e alli recebe um telegramma do patrão, mandando que o fosse esperar á estação

Essa agora !

Se obedecesse a similhante ordem não poderia tomar parte na corrida ! Porem Betty salva-o da hesitação, convencendo-o de que o trem estava com um atrazo de varias horas.

Inicia-se a corrida.

Para evitar o possivel triumpho, a victoria quasi certa de Jimmy, Walter Berg arranja um mandado de prisão contra elle, mas é facil imaginar os apuros em que se vê o agente de policia encarregado de cumprir essa ordem contra um homem tão veloz.

A' corrida estavam presentes tambem o Sr. Rockford e seu socio,que, não vendo nem Woods nem Betty apparecer tinham tomado a resolução de mandar chamar um modesto taxi.

Mas numa das passagens diante da archibancada, o Sr. Rockford reconhece seu carro e seu "chauffeur", o que o enche de tal furor que elle declara ao socio, que vai retiral-os da prova ao que o outro se oppõe pois o automovel do Sr. Rockford era o unico da marca Renko, que concorria. Sua retirada seria um golpe tremendo para o prestigio da marca.

E como o Sr. Rockford insista em sua deliberação o Sr. Walter declara que compra o automovel e fica com o contracto do "chauffeur".

Jimmy, depois de mil e uma peripecias de alta sensação, levanta o premio, em meio de delirantes acclamações da assistencia.

Quando elle se apresenta victorioso diante da commissão julgadora a policia reconhece seu engano e o verdadeiro Splinter Woods é preso, emquanto Jimmy, que prestara um valiosissimo serviço á marca Renko, fazendo-lhe um reclamo ruidoso, passa a ser parte interessada da firma, obtendo, ainda, a mão e o coração da seductora Betty.

BYRON MORGAN.

O PREÇO DE UMA VIRTUDE

(Continuação da pagina 21)

Presa, julgada e condemnada por esse crime, ella cumpre a pena na Penitenciaria, mas ao fim de dois annos é indultada e posta em liberdade, para continuar a palmilhar na vida seu Golgotha numa odysséa de lagrimas e dores.

Todos a repellem agora, como presidiaria, como assassina, como nociva á sociedade.

Porem um raio de luz nessa romagem de trevas põe-n'a de novo no caminho dos Woodleaf, e é em casa delles que um dia trava conhecimento com a Sra. de Varese.

Depois veiu a opportunidade de se pôr em contacto com o filho dessa senhora, e o seu coração, que ainda não falára em assumptos de amor, foi sensivel aos galanteios do rapaz.

Porem ella tem coragem de ouvil-o, com a lembrança de seu crime, cujas causas nunca quiz confessar a pessoa alguma.

Aconselhada, por seus amigos ella se resolvera a confessar ao namorado e á mãi deste seu verdadeiro nome e os motivos porque se tornara uma assassina.

A velha senhora revolta-se, mas o joven Varese, não.

E' que no coração do homem enamorado ha inesgotaveis thesouros de indulgencia, e uma bella manhã, a união das duas creaturas foi abençoada por um ministro de Deus.

As molestias e encommodos dos

Rins e da **Bexiga**

são até hoje tratados por todos os medicos com a urotropina.–

Exigir os verdadeiros

Comprimidos de Urotropina "Schering"

é o unico meio de obter o producto original.

Em estojos com um tubo de 20 comprimidos originaes "Schering" em todas as pharmacias.